

Desenvolvimento de um aplicativo: para oferta de serviço de telefarmácia oncológica

Autores: Viviane Penha Lima Duarte

Instituição: Iprevenir – RJ – RJ – Brasil

Introdução: O câncer é um problema de saúde pública mundial e o tratamento com antineoplásicos orais são preferíveis aos tradicionais regimes como infusão intravenosa por serem menos invasivos, dolorosos e arriscados. A logística de entrega da terapia oral para uso domiciliar promove redução de custos para unidades de saúde e operadoras, porém viabiliza a necessidade de autogestão da terapia para os pacientes e cuidadores aumentando a chance de problemas relacionados à medicamentos. No Brasil, o aumento do número de casos de intoxicações por medicamento chegou a 596.086 entre 2012 a 2021, o que reforça a necessidade de acompanhamento dos pacientes para o uso seguro e racional do medicamento e o papel do farmacêutico é fundamental no processo de gestão do cuidado. **Objetivo:** Desenvolver um aplicativo para oferta de serviços de telefarmácia para pacientes oncológicos em terapia antineoplásica oral. **Material e métodos:** Trata-se do desenvolvimento de um aplicativo para celulares Android e iOS (iPhone) em linguagem Flutter, Node e Nest considerando as regras da Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD) conforme critérios da legislação vigente. O aplicativo é destinado aos pacientes que utilizam medicamentos orais antineoplásicos em domicílio realizado em etapas com instrumento guia para abordagem do perfil farmacológico, perfil polifarmacoterapêutico, adesão e oferta do serviço de telefarmácia. **Resultados:** O aplicativo possui telas sobre cadastro, tipo de câncer, comorbidades associadas, sintomas, medicamentos, polifarmácia, adesão e oferta do serviço de consulta farmacêutica por teleconferência síncrona. **Conclusão:** O aplicativo evidencia a promoção da educação em saúde na autogestão dos medicamentos pelos pacientes que recebem a terapia oral em domicílio e contribui para atuação do farmacêutico clínico na assistência ao paciente viabilizando a telefarmácia como instrumento de serviço de cuidados farmacêuticos em oncologia no Brasil.

Palavras Chave: Telefarmácia; Cuidados farmacêuticos; Oncologia.

Referências Bibliográficas

1. Alfaar AS, Kamal S, Abouelnaga S, Greene WL, Quintana Y, Ribeiro RC, Qaddoumi IA. International telepharmacy education: another venue to improve cancer care in the developing world. *Telemed J E Health*. 2012 Jul-Aug;18(6):470-4. doi: 10.1089/tmj.2011.0182. Epub 2012 Jun 5. PMID: 22667696; PMCID: PMC3399109
2. Andrade SM, Macedo de Andrade MV, Júnior JLP, Farias LF, Silva JCRA, Taminato RL, Rodrigues ISM, Rosa LMV. Drug products intoxications in Brazil: An epidemiological view between 2012 and 2021. *International Journal of Advanced Engineering Research and Science*, 9(12)-2022. doi: 10.22161/ijaers.912.48
3. Conselho Federal de Farmácia. Resolução 727 de 30 de junho de 2022. Dispõe sobre a regulamentação da Telefarmácia. *Diário Oficial da União*. 2022 Jul 20;136 (Seção 1).